COMUNICADO DE IMPRENSA

ESTADOS UNIDOS ANUNCIAM AUMENTO DA AJUDA DE EMERGÊNCIA A MOÇAMBIQUE PARA ALIVIAR O IMPACTO DA SECA

O Director para Moçambique da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Jay L. Knott, anunciou hoje que os Estados Unidos de América vão aumentar significativamente a sua assistência a Moçambique para alívio humanitário e mitigação de desastres. O Sr. Knott deu a conhecer que:

1) a USAID aprovou no final de Novembro 4,000 toneladas métricas de ajuda adicional em alimentos para Moçambique;
2) as doações a disponibilizar pela USAID terão um valor aproximado de USD 1 milhão para as ONGs promoverem actividades de cultura de víveres e gestão de água; e,
3) autorizou também a reprogramação imediata de fundos para projectos com o objectivo de apoiar a distribuição de sementes aos camponeses nas áreas afectadas.

Este apoio surge em resposta ao apelo de assistência lançado pelo Governo de Moçambique em Novembro, e está relacionado com a visita efectuada pelo Sr. Knott aos distritos de Mabote e Inhambane, na semana passada.

Desde Junho de 2005, a USAID, através do Programa Mundial de Alimentação (PMA), já disponibilizou aproximadamente 34,000 MT em ajuda alimentar para Moçambique, nomeadamente em milho, feijão e mapira, no valor aproximado de USD 15.8 milhões. Isto representa aproximadamente 50 por cento dos recursos prometidos até agora ao programa do PMA Operações Prolongadas de Socorro e Recuperação para Moçambique. A USAID também planeia disponibilizar cerca de USD 1 milhão para a segurança alimentar e intervenções na gestão de água em resposta à seca nos distritos do norte de Inhambane e nas áreas que têm recebido pouca ajuda alimentar para além dos programas alimentares em curso nas escolas. Este financiamento apoiará também as intervenções de trabalho por alimentos. Se a necessidade se mantiver, a USAID está a considerar um financiamento adicional para a recuperação da seca e actividades de mitigação para os meses de inverno.

A USAID está a ajudar Moçambique a enfrentar questões de longo prazo ligadas à segurança alimentar crónica, apoiando seis programas de segurança alimentar, num valor calculado em USD 85 milhões, em quatro províncias de Moçambique – Manica, Sofala, Zambézia e Nampula. Em Outubro de 2005, as análises indicavam que alguns dos distritos afectados pela seca se encontravam nestas províncias. Mais de 287,000 agregados familiares rurais estão a beneficiar destes programas da USAID que ajudam os agricultores familiares a melhorarem a produtividade e a comercializarem as suas colheitas, aumentando assim os seus bens e melhorando os meios de subsistência. Este ano, devido à seca, a produção foi baixa e a colheita fraca. Porém, tudo indica que as famílias que estão a participar nos programas de segurança alimentar da USAID puderam enfrentar melhor a seca, devido à diversificação das colheitas, das variedades melhoradas introduzidas e da protecção dos alimentos após a colheita.

Há uma colaboração estreita entre os programas da USAID, o instituto de pesquisa agrícola nacional e o Ministério de Agricultura no que se refere aos testes e promoção da adopção de novas tecnologias que melhorem a produtividade agrícola. Até ao momento, com o apoio da USAID, foram introduzidas variedades melhoradas de milho, mandioca, amendoim, feijão, feijão -boer, feijão- nhemba, batata -doce de polpa alaranjada tendo sido também introduzidas culturas de rendimento como o cajueiro, gergelim, girassol, paprika e ananás, o que levou a um aumento dos rendimentos e melhoria da segurança alimentar. A USAID também apoia a FEWSNET na publicação de um boletim mensal que tem a função de informar sobre crises alimentares iminentes e avaliar a situação das populações vulneráveis. Com a aproximação do período de ciclones, Dezembro - Março, o sistema de alerta sobre a ocorrência ciclones e de cheias, em Moçambique, apoiado pela FEWSNET, poderá salvar vidas e proteger bens nas áreas afectadas pela seca.

Maputo, 12 de Dezembro de 2005

###